

**ÍNDICES****IPC-FIPE de 2009 abaixo de 4,0%? ..... I - 1**

ANTONIO E. COMUNE

**deflação consolidada do Índice de Terraplenagem ..... I - 3**

DENISE C. CYRILLO

**séries estatísticas ..... I - 6**

Índice de Preços ao Consumidor

Índice de Preços de Obras Públicas

Fundação Instituto de  
Pesquisas Econômicas

INFORMAÇÕES FIPE É UMA PUBLICAÇÃO MENSAL  
DE CONJUNTURA ECONÔMICA DA FUNDAÇÃO

ISSN 1234-5678

**CONSELHO CURADOR**

Hélio Nogueira da Cruz (Presidente)  
Andrea Sandro Calabi  
Juarez B. Rizzieri  
Joaquim José Martins Guilhoto  
Ricardo Abramovay  
Simão Davi Silber  
Vera Lucia Fava

**DIRETORIA****DIRETOR PRESIDENTE**

Carlos Antonio Luque

**DIRETOR DE PESQUISA**

Eduardo Haddad

**DIRETOR DE CURSOS**

Cicely M. Amaral

**PÓS-GRADUAÇÃO**

Dante Mendes Aldrighi

**SECRETARIA EXECUTIVA**

Domingos Pimentel Bortoletto

**PREPARAÇÃO DE ORIGINALS E REVISÃO**

Alina Gasparello de Araujo

**EDITOR CHEFE**

Gilberto Tadeu Lima

**CONSELHO EDITORIAL**

Heron Carlos E. do Carmo  
Lenina Pomeranz  
Luiz Martins Lopes  
José Paulo Z. Chahad  
Maria Cristina Cacciamali  
Maria Helena Pallares Zockun  
Simão Davi Silber

**ASSISTENTE**

Maria de Jesus Soares

**PROGRAMAÇÃO VISUAL E COMPOSIÇÃO**

Sandra Vilas Boas

AS IDÉIAS E OPINIÕES EXPOSTAS NOS ARTIGOS SÃO DE RESPONSABILIDADE  
EXCLUSIVA DOS AUTORES, NÃO REFLETINDO A OPINIÃO DA FIPE



ANTONIO EVALDO COMUNE (\*)



## IPC-FIPE de 2009 abaixo de 4,0%?

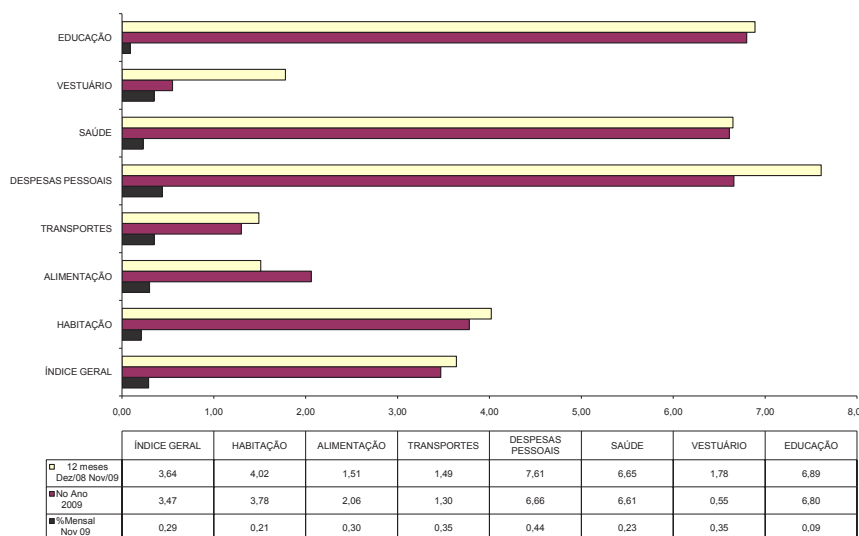
Com a apuração de 0,29% para o mês de novembro, o valor acumulado em 2009 do IPC-FIPE atingiu 3,47%. Uma vez que a perspectiva para dezembro é também de uma inflação baixa (menor de 0,50%), é bastante provável que o corrente ano “feche” com uma inflação menor do que 4,0%, bem abaixo, portanto, do centro da meta de 4,50% fixada pelo governo federal para esse ano.

Os dois grupos que mais influenciaram o baixo resultado de 0,29% do mês de novembro foram de Habitação e de Alimentação, com aproximadamente 24% de contribuição cada um. Em seguida, vieram os grupos de Transportes e Despesas Pessoais (contribuição em torno de 19% cada), seguidos por Saúde e Vestuário (5% a 6% de contribuição). O grupo da Educação, como de praxe ocorre na maior parte do ano, excetuando-se

o mês de janeiro, teve baixa interferência na inflação de novembro.

O Gráfico 1 apresenta os valores das variações para todos os grupos componentes do IPC-FIPE. Pode-se verificar que nenhuma das variações é negativa no mês, mas também nenhuma delas chega a atingir 0,50%. A maior variação (0,44%) ocorreu para o grupo de Despesas Pessoais. Tal variação é cerca de duas vezes maior que aquela apresentada no mês de outubro passado, quando o grupo estava na marca de 0,23%. A explicação para tal evolução encontra-se no subgrupo Serviços Pessoais, que de outubro para novembro cresceu 0,30 pontos percentuais (de 0,46% para 0,76%). O componente desse subgrupo que apresentou a maior variação foi o item Loteria e Outros Jogos, que variou 4,28% no mês e, isoladamente, contribuiu com 6% das altas do mês.

gráfico 1 – IPC-FIPE geral e por grupos - 2008/9



Fonte: Banco de Dados do IPC-FIPE.

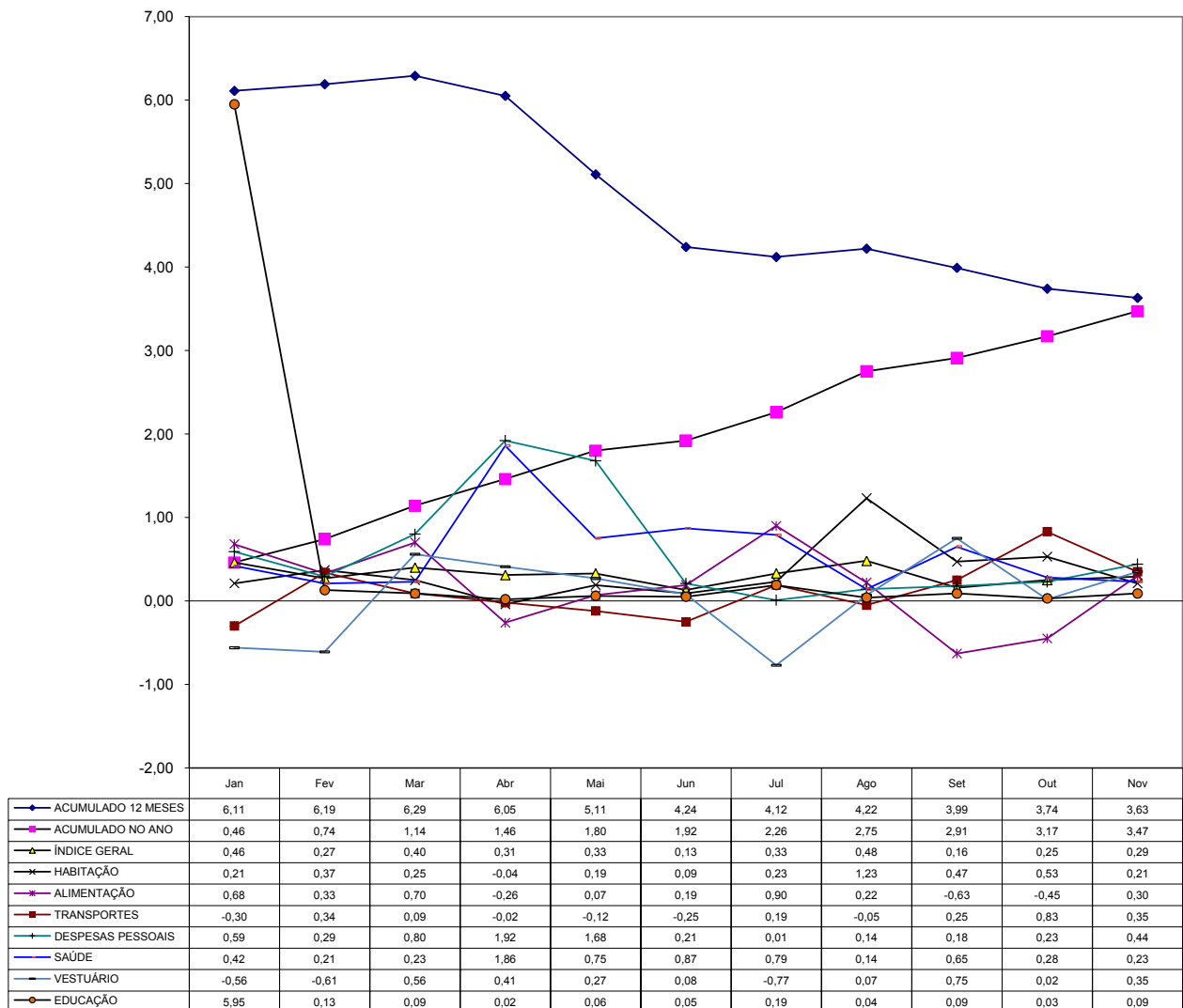
Em termos de valores acumulados no ano de 2009 (ver Gráfico 1), os grupos que mais se destacam, pela ordem, são: Educação (6,80%); Despesas Pessoais (6,66%) e Saúde (6,61%). O grupo de Habitação apresenta a tendência de acompanhar a inflação geral (3,78% contra 3,47%) e os grupos de Alimentação e Transportes vêm se posicionando abaixo da inflação geral. O grupo Vestuário tem variado muito pouco nos últimos anos, e essa mesma tendência também persiste em 2009. O que foi observado acima sobre o acumulado de 2009 vale também para os valores acumulados nos últimos 12 meses (primeira linha da Tabela do Gráfico 1).

O Gráfico 2 mostra a evolução mensal do IPC-FIPE por grupos durante o ano de 2009. Mostra também

os valores acumulados mensalmente para o mesmo ano e para os últimos 12 meses. Observa-se que ocorre uma convergência entre esses dois últimos acumulados, para um valor situado na faixa de 3,60% a 3,90%. Esse deve ser o intervalo onde, aproximadamente, se situará a inflação do ano de 2009.

Aliás, os valores mensais por grupos parecem também confirmar a previsão acima. Eles apresentam uma convergência para a faixa de valores de 0,0% a 0,50%. Assim, somando-se o valor da inflação do mês de dezembro, que deve atingir um número na faixa de 0,20% a 0,30%, ao valor já acumulado até novembro (3,47%), o total do ano ficaria na faixa de 3,70% a 3,80%.

gráfico 2 – IPC-FIPE: evolução mensal do índice geral e dos acumulados por grupos em 2009



Fonte: Banco de Dados do IPC-FIPE

Em se confirmando o quadro acima, o ano de 2009 apresenta-se como bastante tranquilo para a política de controle de preços. O número que seria alcançado (entre 3,7% e 3,8%) é bem inferior ao valor estipulado como meta pelo governo, que foi de 4,5%. O resultado comprova o acerto da política e acena com a continuidade da mesma para o próximo ano.

(\*) Pesquisador da FIPE e professor da FEA/USP.  
(E-mail: aecomune@usp.br).

DENISE C. CYRILLO (\*)



## deflação consolidada do Índice de Terraplenagem

Em novembro, os preços dos insumos utilizados em obras públicas sofreram deflação, independentemente do tipo de obra considerado. Dentre o conjunto de índices acompanhado, para as obras de pavimentação e para os serviços gerais com predominância de mão de obra, a queda foi pouco expressiva, ao contrário do que ocorreu para as obras de terraplenagem (-0,37%), como se pode verificar na Tabela 1.

tabela 1 – Índices de Preços de Obras Públicas – variação mensal (%) – novembro de 2009

Índices	Geral	Materiais	Equipam.	Serviços	Mão de Obra
IGE	-0,10	-0,27	-0,01	0,18	0,03
TER	-0,37	-0,31	-0,60	-	0,36
PAV	-0,02	-0,01	-0,19	-	0,25
SGPMO	-0,01	-0,09	-	0,17	0,03

Fonte: Banco de dados SIPOP/FIPE.

Obs.: IGE - Índice Geral de Edificações, TER - Índice de Obras de Terraplenagem, PAV - Índice de Obras de Pavimentação, SGPMO - Índice de Serviços Gerais com Predominância de Mão de Obra.

Esses comportamentos foram resultado da deflação apurada tanto para os materiais como para os equipamentos. Para o IGE e SGPMO, a queda do preço médio calculado para os materiais foi de -0,27% e -0,09%, respectivamente. Para as obras pesadas, os materiais também apresentaram queda, mas foram os equipa-

mentos os que mais pressionaram negativamente esses índices específicos, com -0,6% (TER) e -0,19% (PAV). Os salários e os serviços, de outro lado, foram as categorias que apresentaram reajustes positivos, de até 0,36% (TER).

Na Tabela 2, podem-se examinar as variações dos preços de insumos que participam de obras públicas segundo setores de atividade. Em se tratando do IGE, no mês de referência, o setor que registrou o maior reajuste foi o de extração mineral (0,42%), seguido da indústria de produtos plásticos (0,35%). Este último é o que conseguiu acumular o maior aumento ao longo do ano, de 6,47%. No outro extremo, está a indústria de material elétrico e de comunicações, que sofreu uma deflação de 5,12% e acumula perdas de quase 6% em 2009. A indústria metalúrgica, embora tenha registrado pequena queda em novembro, é a que acumula a maior deflação no ano (-6,2%), como consequência da redução da demanda dos países desenvolvidos que ainda não se recuperaram da crise. No que diz respeito ao Índice de Terraplenagem, foi a indústria mecânica, com variação negativa de -0,73% (e deflação acumulada de 12,5%), que mais pressionou para baixo o índice, seguido da indústria de borracha (-0,31% em novembro e -6,23% acumulado no ano). No caso do PAV, foi também a indústria da borracha o setor responsável pela deflação do índice, com queda no mês de 1,21% e acumulado de -7,1% em 2009.

tabela 2 – Índices de Preços de Obras Públicas por setor: variação mensal e acumulada no ano de 2009 e em 2008 (%)

SETORES DE ATIVIDADES	IGE				TER	PAV
	nov/09	out/09	Acum 09	Acum /08	nov/09	nov/09
01- Extração Mineral	0,42	0,13	2,31	27,19		0,69
02- Indústria de Minerais Não-Metálicos	-0,01	0,37	0,65	25,63	1,72	0,16
03- Indústria Metalúrgica	-0,07	-0,53	-6,20	32,98		
04- Indústria Mecânica	-0,09	-0,03	-1,73	9,07	-0,73	-0,11
05- Indústria Material Elétrico/Comunicações	-5,12	-0,65	-5,78	2,79		
06- Material de Transporte	0,29	-0,41	-4,15	2,94	-0,16	-0,26
07- Indústria de Madeira	-0,24	-0,33	1,69	6,68		
08- Indústria da Borracha	0,04	0,43	4,02	10,38	-0,34	-1,21
09- Indústria Química	0,19	0,17	1,43	12,56	-0,31	-0,07
10- Indústria de Produtos Plásticos	0,35	2,83	6,47	6,37		
11- Serviços da Construção	0,19	-0,01	-0,44	29,99		

Fonte: idem Tabela 1.

As variações acumuladas para diversos períodos, para cada tipo de obra, são apresentadas na Tabela 3. Pelos acumulados no ano e de 12 meses (duas últimas linhas da tabela), verifica-se que o quadro de evolução do preço médio dos insumos por tipo de obra está se configurando como de inflação baixa ou mesmo deflação. Os serviços com predominância de mão de obra é o setor que está projetando a maior inflação para 2009, em torno de 4%, como resultado dos ganhos salariais obtidos pela mão de obra, à semelhança do que vem ocorrendo com o salário mínimo. Em relação ao IGE, verifica-se também uma variação positiva (2,26%), embora mais modesta, tendo em vista o peso dos equipamentos e dos materiais, que vêm acumulando perdas ao longo do ano.

tabela 3 – Índices de Preços de Obras Públicas – variações acumuladas (%)

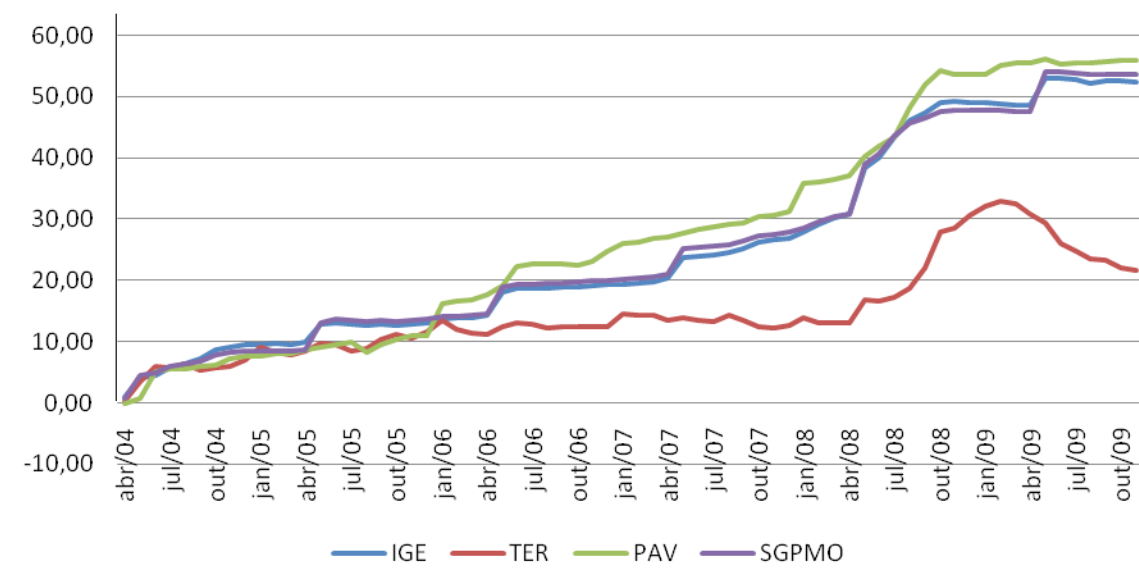
Meses	IGE	TER	PAV	SGPMO
Abr/1994 – Nov /2009	311,07	236,78	465,65	345,28
Abr/2004 – Nov /2009	52,37	21,68	55,97	53,69
Jan/2009 – Nov /2009	2,26	-6,86	1,48	4,00
Dez/2008 – Nov /2009	2,13	-5,40	1,58	3,94

Fonte: idem Tabela 1.

No que tange às obras pesadas, o PAV ainda acumula variação positiva (1,48%), mas o TER, como já se destacou anteriormente, sofre forte queda, de quase 7%. Este comportamento, sem dúvida, está associado à redução da demanda, relacionada ao menor investimento em novas estradas. A queda do preço relativo dos insumos que participam desse tipo de obra, ao longo de 2009, pode ser visualizada no Gráfico 1, que apresenta a evolução dos índices acumulados desde abril de 2004. Enquanto para as demais obras se observa uma certa estabilidade ao longo de todo o ano, o índice TER apresenta nítida tendência decrescente.

Como mencionado no boletim anterior, o setor de obras públicas registrará uma inflação, em 2009, abaixo da inflação geral da economia medida pelos índices de preços ao consumidor. A única exceção, provavelmente, será o segmento de serviços com predominância de mão de obra, que ficará bem próximo da previsão de inflação anual do IPC-FIPE, de aproximadamente 4,1%, graças aos reajustes conseguidos pela mão de obra.

gráfico 1 – Índices de Obras Públicas – acumulados de abr/04 a nov/09



(\*) Pesquisadora da FIPE.  
(E-mail: dccyrill@usp.br).

séries estatísticas



dezembro de 2009

informações fipe

ÍNDICES DE PREÇOS AO CONSUMIDOR NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - julho de 1994 = 100

	Índice Geral	Alimentação				Habitação		Transportes			Despesas Pessoais	Vestuário	Saúde	Educação
		Geral	Industr.	Semi Elaborado	In Natura	Geral	Aluguel	Geral	Veículo Próprio	Transp. Coletivo				
Nov/08	301.2615	258.1101	203.0497	301.8417	258.2810	388.9425	713.7646	437.5615	371.5847	529.0234	247.5043	118.7062	410.7804	424.7807
Dez	301.7444	256.7114	202.9234	296.5781	256.2703	389.8437	716.7410	438.3671	371.7701	529.0234	249.6892	120.1543	410.9595	425.1180
Jan/09	303.1463	258.4694	202.9524	296.3584	264.9589	390.6452	718.9192	437.0327	368.2416	529.8551	251.1537	119.4775	412.6654	450.4134
Fev	303.9727	259.3115	204.4784	291.0162	272.1615	392.0902	720.5576	438.5073	367.9268	534.6990	251.8918	118.7506	413.5155	450.9876
Mar	305.1916	261.1254	205.6350	285.5960	288.5462	393.0634	725.7572	261.1254	367.2788	536.8485	253.8976	119.4106	414.4488	451.3728
Abr	306.1435	260.4491	205.7966	284.0430	286.6328	392.9179	728.6588	438.7948	365.7080	536.8485	258.7681	119.9049	422.1393	451.4707
Mai	307.1624	260.6267	206.0481	288.8089	278.4208	393.6531	730.9147	438.2740	364.0298	536.8485	263.1126	120.2301	425.3239	451.7412
Jun	307.5479	261.1255	207.2483	292.2177	270.7030	393.9912	733.5467	437.1963	362.5343	536.8485	263.6656	120.3210	429.0327	451.9806
Jul	308.5671	263.4751	208.1834	296.7567	272.2829	394.8820	736.1259	438.0064	362.9190	536.8485	263.6875	119.3978	432.4332	452.8543
Ago	310.0349	264.0664	208.0658	289.9330	286.9306	399.7320	736.9952	437.7677	362.2207	536.8485	264.0454	119.4769	433.0568	453.0549
Set	310.5369	262.4125	208.6238	282.4913	286.5599	401.5967	739.4443	438.8612	363.6453	536.8485	264.5312	120.3764	435.8873	453.4812
Out	311.3247	261.2193	209.1735	278.4164	283.1673	403.7256	742.0323	442.5121	368.8335	536.8485	264.1513	120.3976	437.1160	453.6172
Nov	312.2145	261.9983	209.4829	275.5398	290.5999	404.5722	742.7365	444.0808	370.7068	536.8485	266.3277	120.8134	438.1092	454.0368

ÍNDICES DE PREÇOS DE OBRAS PÚBLICAS - março de 1994 = 100

	Edificações				Pavimentação				Terraplenagem				Serv. Gerais
	Geral	Mat. Constr.	Mão-de-Obra	Equip.	Geral	Mat. Constr.	Mão-de-Obra	Equip.	Geral	Mat. Constr.	Mão-de-Obra	Equip.	Predom. M. O .
Nov/08	402.495	386.961	443.550	322.892	556.880	637.626	435.723	309.769	356.003	553.765	444.392	258.447	428.394
Dez	342.497	311.627	405.878	302.481	476.077	535.562	397.730	288.943	311.722	484.726	398.969	225.094	370.534
Jan/09	345.122	315.263	405.972	304.738	492.308	557.386	397.790	291.449	315.154	486.381	398.908	229.364	372.678
Fev.	401.713	385.491	443.709	324.739	562.462	643.563	435.493	316.341	367.855	557.194	444.631	273.906	428.066
Mar	401.120	384.467	443.980	324.581	563.657	644.999	435.958	316.953	366.555	556.733	445.023	272.188	427.698
Abr	400.634	383.645	443.671	322.140	564.301	646.408	435.570	315.276	361.936	555.922	444.836	266.001	427.227
Mai	412.839	382.086	477.363	318.406	566.360	646.537	469.533	311.391	357.971	554.271	479.629	256.766	446.037
Jun	412.472	380.877	478.369	313.959	563.547	643.728	470.512	307.063	348.620	537.747	481.106	249.049	418.331
Jul	411.899	379.258	479.298	313.969	563.710	644.254	470.361	306.055	345.158	527.146	480.784	247.801	445.882
Ago	410.731	376.896	479.286	315.199	564.286	644.791	470.502	306.941	341.961	527.083	481.560	243.242	444.854
Set	411.476	378.330	479.327	312.935	564.793	645.622	470.567	306.449	341.381	526.365	482.104	242.603	445.337
Out	411.493	378.331	479.396	312.564	565.745	647.052	470.760	305.975	338.027	527.364	482.460	237.514	445.317